

ESTAÇÃO CIÊNCIA: ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO “MÃO NA MASSA” – INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO CICLO I DA SME

Beatriz A. C. de Castro Athayde (maonamassa@ciencia.usp.br), Simone Falconi, Erika Regina Mozena, Alexandre Hiroshi Kobashigawa, Alexandre Braga D’Avila, Ernst Wolfgang Hamburger

Estação Ciência – USP - São Paulo - SP.

Palavras Chave: *projeto mão na massa, ensino de ciências*

Introdução

A Estação Ciência em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, estabelecida em 2006, realiza formação para o projeto Mão na Massa – Iniciação Científica no Ciclo I, destinada a formadores de 11 Coordenadorias de Educação e cerca de 90 Coordenadores Pedagógicos, com o objetivo de implementar o projeto nas escolas envolvidas.

A estrutura de formação consta de encontros presenciais e o acompanhamento da implementação do projeto em 20 escolas, que foram escolhidas por sorteio de acordo com o número de escolas participantes por Coordenadoria de Educação. Nas demais escolas o acompanhamento é realizado pelos formadores das Coordenadorias de Educação e pelos respectivos Coordenadores Pedagógicos.

O acompanhamento é realizado durante as formações nas Coordenadorias de Educação, pelos formadores da equipe Estação Ciência e nas escolas por estagiários e/ou formadores.

Os objetivos do acompanhamento são:

- apoiar os formadores;
- estabelecer contato com os professores;
- apoiar o desenvolvimento de atividades na sala de aula;
- Avaliar a implementação do projeto e redefinir as ações nos encontros de formação.

Nas escolas, o acompanhamento acontece quinzenalmente em horário de Jornada de Estudo Integrada, (JEI) que corresponde a horas de trabalho coletivo entre professores e coordenadores pedagógicos.

Resultados e Discussão

Os primeiros encontros realizados tinham por objetivo conhecer a escola, suas particularidades e o seu entorno, assim como estabelecer contato com os professores participantes do projeto. Encontramos realidades muito diferentes quanto à aplicação, compreensão e alcance da proposta. Algumas escolas iniciaram o projeto concomitantemente aos encontros de formação na Estação Ciência, outras já desenvolviam o projeto antes do estabelecimento desta parceria, porém algumas ainda não tinham se estruturado para iniciar a formação dos professores, o que mostra os diferentes estágios quanto à apropriação da metodologia e sua prática na sala de aula.

Os resultados preliminares obtidos redefiniram algumas de nossas ações, passamos a realizar sensibilizações em escolas e discussões do projeto em horários que permitissem a participação de um maior número de professores, buscando uma aproximação do cotidiano da escola, o que proporciona o estabelecimento de vínculos com os professores que pode favorecer a implementação do projeto.

O acompanhamento do projeto nas escolas possibilitou ainda adequar os encontros de formação às necessidades do professor, refletindo sobre as dificuldades que impedem ou inviabilizam sua aplicação em sala de aula.

Conclusões

As visitas de acompanhamento, que é uma das características do projeto na Estação Ciência, permitem perceber que a mudança na prática do professor não ocorre de forma rápida, não depende apenas dele conhecer a metodologia e desejar trabalhar com essa proposta, sua apropriação e sua prática em sala de aula são processos, muitas vezes lentos, no qual o professor à medida que se

sente seguro e apoiado tanto pela equipe de formação quanto pelo próprio grupo da escola vai adquirindo sua autonomia.

O acompanhamento apesar de demandar o envolvimento de grande número de pessoas e das dificuldades encontradas para sua efetivação apresenta-se, muitas vezes, de forma decisiva para a implementação do projeto nas escolas e para a reestruturação da formação, tornando-a mais próxima as necessidades dos professores.